

Bancos centrais europeus já não crêem em propostas da Argentina

BASILEIA, SUIÇA — A Argentina deseja chegar a um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para o estabelecimento de um novo programa econômico, afirmou ontem o Presidente do Banco Central argentino, Enrique Garcia Vasquez.

Contudo, outros altos executivos de bancos centrais de vários países,

reunidos em Basileia no encontro anual do Banco Internacional de Compensações, consideram que os desentendimentos entre a Argentina e o FMI não serão resolvidos com rapidez.

A Argentina, que já não pagou na data US\$ 750 milhões relativos a compromissos da dívida externa que

venciam na semana passada, tem mais US\$ 500 milhões a pagar no fim deste mês. O Governo de Raul Alfonsín vem resistindo às receitas recessivas do Fundo, que prega a adoção de um regime de austeridade como meio de ajustar a economia do país ao quadro de sua dívida externa. Os maiores credores da Argentina são bancos americanos.